KIT DO PRIMEIRO CONSULTÓRIO

O que é preciso para abrir as portas

Lista para o primeiro consultório de fisioterapia. Marque o que já está resolvido.

1. Você, profissional

- [ ] **Registro ativo no CREFITO** da sua região. No Rio Grande do Sul, é o CREFITO-5.
- [ ] **Decidir como vai atender:** como autônomo (pessoa física) ou com empresa (CNPJ). Fisioterapeuta não pode ser MEI. Um contador ajuda a escolher.
- [ ] **Se abrir empresa,** registrá-la também no CREFITO, que emite a Declaração de Regularidade para Funcionamento.

2. O lugar

- [ ] **Prefeitura:** consulta de viabilidade do endereço e alvará de localização e funcionamento.
- [ ] **Vigilância sanitária** do município: licença sanitária. Algumas cidades dispensam a fisioterapia, então confirme na sua.
- [ ] **Corpo de Bombeiros:** certificado de prevenção contra incêndio do imóvel.
- [ ] **CNES:** cadastro do consultório no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Os convênios pedem.

3. O dia a dia

- [ ] **Prontuário de todo paciente,** com a avaliação e a evolução de cada sessão. É obrigação do fisioterapeuta (Resolução COFFITO 414/2012).
- [ ] **Preço da sessão** calculado na planilha "Quanto vale a sua hora".
- [ ] **Agenda** com confirmação na véspera e lista de encaixe para quando alguém desmarca.
- [ ] **Controle das sessões:** quantas foram combinadas, feitas e pagas por paciente.
- [ ] **Reserva de caixa** para os primeiros meses, enquanto a agenda enche.

As exigências mudam de cidade para cidade e de um ano para o outro. Antes de assinar o contrato do imóvel, confirme esta lista com o CREFITO-5, com a prefeitura e com um contador.